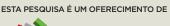


PANORAMA mobiletime opinion box

Comércio móvel no Brasil

ABRIL | 2017





COMÉRCIO MÓVEL NO BRASIL

SOBRE ESTA PESQUISA

Panorama Mobile Time/Opinion Box - Comércio móvel no Brasil

é uma pesquisa independente produzida por uma parceria entre o site de notícias Mobile Time e a empresa de soluções de pesquisas Opinion Box.

Nesta edição foram entrevistados 1.958 brasileiros que acessam a Internet e possuem smartphone, respeitando as proporções de gênero, idade, renda mensal e distribuição geográfica desse grupo. As entrevistas foram feitas on-line ao longo de março de 2017. Esta pesquisa tem validade estatística, com margem de erro de 2,2 pontos percentuais e grau de confiança de 95%.



AS PRINCIPAIS DESCOBERTAS DESTA EDIÇÃO:

73% DOS INTERNAUTAS BRASILEIROS COM SMARTPHONE JÁ COMPRARAM MERCADORIAS FÍSICAS ATRAVÉS DO APARELHO

AMERICANAS.COM E MERCADO LIVRE CONTINUAM SENDO OS DOIS APPS MAIS USADOS PARA COMPRAS NO BRASIL



SUBIU DE 37% PARA 49,5% A PROPORÇÃO DE INTERNAUTAS BRASILEIROS COM SMARTPHONE QUE JÁ PEDIRAM CORRIDA DE AUTOMÓVEL ATRAVÉS DE APP

O UBER É O APLICATIVO PREFERIDO PARA PEDIR CORRIDAS DE AUTOMÓVEL, APONTADO POR 85% DOS USUÁRIOS DESSE SERVIÇO O IFOOD E O
INGRESSO.COM
AMPLIARAM SUAS
LIDERANÇAS NOS
SEGMENTOS DE
ENTREGA DE COMIDA E
VENDA DE INGRESSOS,
RESPECTIVAMENTE







As análises contidas neste relatório são de autoria de **Fernando Paiva**, editor do Mobile e jornalista com 17 anos de experiência na cobertura do mercado de conteúdo e serviços móveis. Paiva é também o organizador dos eventos

Tela Viva Móvel, Forum Mobile+
e Bots Experience Day.



Aviso legal: é permtido o compartilhamento dos resultados desta pesquisa em apresentações públicas ou privadas desde que sejam dados os devidos créditos à fonte: Panorama Mobile Time/Opinion Box – Comércio móvel no Brasil - Abril de 2017.



Panorama Geral

A proporção de brasileiros que usam o smartphone como instrumento para a compra de bens físicos não mudou muito nos últimos seis meses. Depois de um crescimento avassalador (Gráfico 2) entre setembro de 2015 e setembro de 2016, o aumento desta vez foi modesto e dentro da margem de erro. passando de 71% para 73%. Crise econômica, desemprego e redução do poder de compra do brasileiro podem ter contribuído com a estagnação. Por outro lado, 75,4% declaram que atualmente fazem mais compras pelo celular do que faziam seis meses atrás. Ou seja, ainda que a base de consumidores móveis não tenha crescido, aqueles que fazem parte dela estão gastando mais nesse canal.

Neste cenário, vale a pena realizar uma análise mais detalhada do perfil do consumidor móvel nacional. O hábito de comprar pelo celular é equilibrado entre homens e mulheres (74% X 72%), e mais comum entre os mais ricos que entre os mais pobres (77% nas classes A e B X 71%, nas classes C,D e E). Idade também faz diferença: quanto mais jovem, maior a probabilidade de a pessoa já ter comprado uma mercadoria pelo smartphone (75% entre aqueles com 16 a 29 anos; 74,5%, entre 30 e 49 anos; 55%, entre aqueles com 50 anos ou mais).

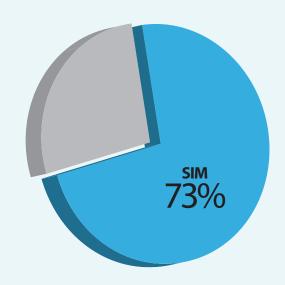
O Nordeste é a região que apresenta a maior proporção de internautas que já experimentaram comprar bens físicos pelo celular (77,8%), seguida pelo Sul (73,6%), Sudeste (71%), Centro-oeste (70,6%) e Norte (68,7%). A liderança nordestina em termos percentuais pode estar relacionada à importância da Internet móvel naquela região, onde a infraestrutura de banda larga fixa não tem a mesma capilaridade e qualidade encontradas no Sul e no Sudeste.

IGRÁFICO 11

PROPORÇÃO DE CONSUMIDORES MÓVEIS ENTRE INTERNAUTAS BRASILEIROS COM SMARTPHONE

Pergunta: Você alguma vez na vida já encomendou alguma mercadoria através de um aplicativo ou site no smartphone?

Atenção: Responda sim apenas se comprou produtos físicos, por exemplo: roupas, comida, cosméticos etc. Bens virtuais não contam.



Base: 1.958 internautas com smartphone

No que diz respeito aos sistemas operacionais, a compra pelo smartphone é mais comum entre usuários de iPhone no Brasil: 81% já experimentaram encomendar bens físicos pelo aparelho, contra 73% dos donos de Android.

Tal como na edição anterior desta pesquisa, seis meses atrás, continua alta a satisfação do brasileiro em relação à sua experiência com comércio móvel. 95,4% dos

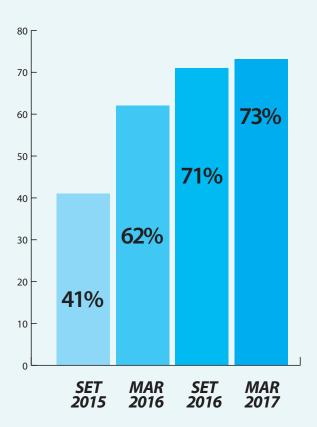
COMÉRCIO MÓVEL NO BRASIL

[GRÁFICO 2]

EVOLUÇÃO DA PROPORÇÃO DE CONSUMIDORES MÓVEIS NO BRASIL

Pergunta: Você alguma vez já encomendou alguma mercadoria através de um aplicativo ou site no smartphone?

Atenção: marque "sim" apenas se tiver comprado produtos físicos, por exemplo: roupas, comida, cosméticos etc. Bens virtuais não contam.



Base: 1.958 internautas com smartphone

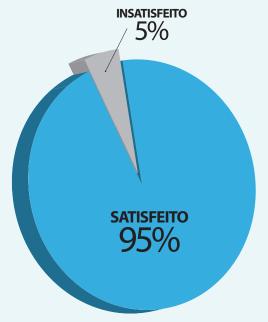
consumidores móveis se dizem satisfeitos, de maneira geral, com o serviço (Gráfico 3). E a principal razão apontada por eles é a praticidade (66,9%) de se comprar pelo celular. 52,1% dizem que é mais cômodo e 44,9%, que é mais rápido. Além disso, 44,2% afirmam que os descontos oferecidos pelo canal são uma das razões para utilizá-lo.

As cinco categorias de produtos mais populares no comércio móvel do Brasil são, nesta ordem: eletroeletrônicos, roupas, livros, eletrodomésticos e refeições. Na comparação com a edição da pesquisa de um ano atrás, todas as categorias listadas, à exceção de acessórios de moda, registraram aumento da proporção de

[GRÁFICO 3]

A SATISFAÇÃO DO BRASILEIRO COM COMÉRCIO MÓVEL

Pergunta: De maneira geral, você está satisfeito com a experiência de comprar produtos físicos pelo celular?



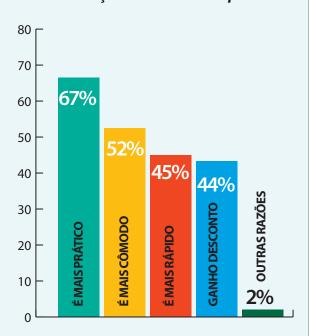
Base: 1.423 internautas com smartphone que declaram já ter comprado bens físicos pelo celular.

COMÉRCIO MÓVEL NO BRASIL

consumidores móveis que declaram já ter comprado seus produtos pelo celular. Entre março de 2016 e março de 2017, merece destacar os crescimentos verificados em duas delas: eletroeletrônicos e refeições. Ambas tiveram saltos de 10 pontos percentuais. 49% dos consumidores móveis brasileiros declaram que já compraram eletroeletrônicos pelo celular, enquanto um ano atrás essa proporção era de 39%. No mesmo período, a proporção daqueles que já pediram refeições através de um dispositivo móvel saltou de 21% para 31% (tabela 1).

[GRÁFICO 4] AS VANTAGENS DO COMÉRCIO MÓVEL

Pergunta: Marque uma ou mais razões que o levam a encomendar produtos e/ou solicitar serviços através do smartphone.



Base: 1.423 internautas com smartphone que declaram já ter comprado bens físicos pelo celular.

[TABELA 1]

CATEGORIAS DE PRODUTOS MAIS POPULARES NO COMÉRCIO MÓVEL

Pergunta: Marque quais categorias de produtos você já encomendou através de app ou site em seu smartphone?

CATEGORIA	MAR/ 2016	MAR/ 2017	Variação em um ano
Eletroeletrônicos	39%	49%	+ 10 pps
Roupas	44%	47%	+ 3 pps
Livros	32%	36%	+ 4 pps
Eletrodomésticos	26%	34%	+ 8 pps
Refeições	21%	31%	+ 10 pps
Cosméticos ou itens de higiene pessoal	24%	30%	+ 6 pps
Acessórios de moda	26%	26%	0 pp
Utensílios domésticos	17%	26%	+ 9 pps
Alimentos	15%	22%	+ 7 pps
Artigos esportivos	16%	19%	+ 3 pps
Brinquedos	16%	19%	+ 3 pps
Remédios	15%	17%	+ 2 pps
CDs ou DVDs	16%	16%	
Móveis	13%	16%	+ 3 pps
Bebidas	7%	10%	+ 3 pps
Outros	11%	5%	-6 pps
Artesanato	5%	7%	+ 2 pps

Base: 1.423 entrevistados que disseram já ter comprado um produto físico através de app ou site móveis (na edição de março de 2017).

ESTA PESQUISA É UM OFERECIMENTO DE

mobiletime opinion box

COMÉRCIO MÓVEL NO BRASIL

[TABELA 2]

RANKING DOS APPS OU SITES DE COMÉRCIO MÓVEL MAIS USADOS NO BRASIL

Pergunta: Cite até três nomes de apps ou sites que você usou para fazer encomendas pelo celular

Obs.: Foram incluídos apenas os apps citados por 5% ou mais dos entrevistados.

	APP OU SITE	MAR/ 2016	SET/ 2016	MAR/ 2017	Variação em um ano
1	Americanas.	28%	30%	31%	+ 3 pps
2	Mercado Livre	28%	32%	28%	
3	AliExpress	13%	17%	16%	+ 3 pps
4	iFood	8%	15%	16%	+8 pps
5	Submarino	14%	15%	16%	+ 2 pps
6	Magazine Luiza	9%	9%	12%	+ 3 pps
7	Netshoes	9%	10%	10%	+ 1 pp
8	OLX	10%	12%	8%	-2 pps
9	Casas Bahia	9%	9%	8%	- 1 pp
10	Dafiti	5%	8%	7%	+ 2 pps
11	Saraiva	6%	7%	7%	+ 1 pp
12	Extra.com	7%	5%	5%	-2 pps
13	Walmart	4%	5%	5%	+ 1 pp

Base: 1.423 entrevistados que disseram já ter comprado um produto físico através de app ou site móvel.

A Americanas.com e o Mercado Livre continuam sendo os dois aplicativos de comércio móvel mais usados no Brasil. Em relação à pesquisa anterior, porém, eles trocaram de posição no ranking, com a Americanas.com assumindo a liderança e o Mercado Livre caindo para o segundo lugar. Os dois estão muito à frente dos demais (Tabela 2).

Em terceiro lugar aparecem empatados AliExpress, iFood e Submarino. A novidade é quem vem em seguir, na sexta posição: o Magazine Luiza, que cresceu 3 pontos percentuais em seis meses. Ele trocou de lugar com a OLX, agora na oitava posição. E Netshoes se manteve em sétimo. Em comparação com o ranking de seis meses atrás, note-se a saída do Wish, que ficou abaixo da linha de corte de 5% de citações.

Na comparação anual, merece destaque a ascensão do iFood, que cresceu 8 pontos percentuais entre os apps citados como os mais usados para compras. Seu bom resultado também está explícito quando analisado mais à frente o segmento de delivery de comida.



Pontos a serem melhorados

Entre os 4,6% dos consumidores que se declararam insatisfeitos com a experiência de comércio móvel, as principais razões são a dificuldade de encontrar o produto ou serviço desejado dentro do app ou site do varejista (49,2%) e problemas com o sistema de pagamento (24,6%).

Já entre os que nunca experimentaram comprar uma mercadoria pelo smartphone, o principal motivo é a falta de confiança, apontada por 36,4% desses entrevistados. A impossibilidade de provar o produto antes é o segundo motivo mais citado (25,4%). E a falta de cartão de crédito, o terceiro (20,2%). Vencer a primeira barreira demanda um trabalho de convencimento, talvez mais campanhas de

marketing ressaltando a segurança do meio móvel, que pode ser até mais seguro que compras no desktop, se incluídas ferramentas de biometria para validar uma transação, por exemplo. Já a resistência em comprar algo que não se pode ver ou provar antes foi vencido por alguns sites de e-commerce com a oferta de troca gratuita, incluindo os custos de logística reversa, o que poderia ser feito também para canais móveis. Por fim, o obstáculo do cartão de crédito poderia ser superado com o fomento a cartões de débito prépago, que também podem ser aceitos em compras on-line.



ESTA PESQUISA É UM OFERECIMENTO DE



COMÉRCIO MÓVEL NO BRASIL



TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

Brasil se rende às corridas em carros particulares

Desde a primeira edição da pesquisa de comércio móvel, em setembro de 2015, o serviço O2O (online to offline) mais usado pelos brasileiros era o delivery de comida, liderado pelo iFood. Dessa vez, contudo, o serviço de pedido de corridas de táxi e/ ou carros particulares o ultrapassou. Agora, podemos dizer que mais brasileiros já experimentaram pedir um táxi ou Uber pelo celular do que uma refeição.

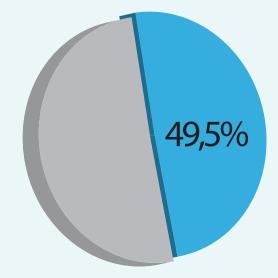
Em apenas seis meses, entre setembro do ano passado e março deste ano, subiu de 37% para 49,5% a proporção de internautas brasileiros com smartphone que já pediram uma corrida de táxi ou de carro particular através de um app móvel. O crescimento está relacionado principalmente ao avanço de serviços com carros particulares, como os estrangeiros Uber e Cabify e alguns players locais que passaram a disponibilizar essa opção, como 99Pop.

A proporção de uso desse serviço é mais elevada entre pessoas das classes A e B (65%),

[GRÁFICO 5]

PROPORÇÃO DE BRASILEIROS QUE JÁ PEDIRAM CORRIDA DE AUTOMÓVEL VIA APP (TÁXIS E CARROS PARTICULARES)

Pergunta: Você já solicitou uma corrida de automóvel através de um aplicativo no smartphone? Atenção: pode ser de táxi comum, táxi de luxo ou carro particular.



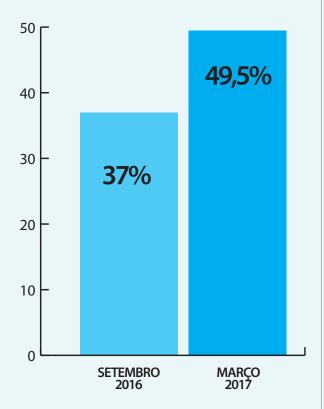
Base: 1.958 internautas com smartphone.

COMÉRCIO MÓVEL NO BRASIL

[GRÁFICO 6]

EVOLUÇÃO DA PROPORÇÃO DE BRASILEIROS QUE USAM APP DE CORRIDA DE AUTOMÓVEL

Pergunta: Você já solicitou uma corrida de automóvel através de um aplicativo no smartphone? Atenção: pode ser de táxi comum, táxi de luxo ou carro particular.



Base: 1.958 internautas com smartphone.

do que entre aquelas das classes C, D e E (44%). Nota-se uma desigualdade regional: o serviço é mais comum entre usuários do Sudeste (52%) e do Nordeste (51%), enquanto que no Norte, talvez por uma oferta em menor escala, a proporção é de apenas 31% dos internautas com smartphone.

O transporte de passageiros em carros particulares caiu no gosto dos brasileiros e está tomando o espaço que antes era dos táxis. Dentre os internautas que pedem corridas pelo smartphone, metade, ou 51%, solicitam com mais frequência carros particulares e 22%, carros de luxo (Uber Black, 99Top etc). Apenas 14% afirmam utilizar com mais frequência táxis comuns. E 13% optam preferencialmente por corridas compartilhadas com estranhos (exemplo: Easy Share e Uber Pool). Em seis meses houve uma migração significativa do táxi para os carros particulares. Em setembro de 2016, o táxi comum liderava, sendo o meio preferido de 37% dos usuários, enquanto os carros particulares comuns vinham em segundo lugar, com 33%. A análise pelo market share confirma essa tendência: o Uber é o app favorito, apontado por 85% dos usuários. Foi um verdadeiro salto: seis meses atrás ele tinha a preferência de 67% daqueles que já haviam pedido corridas pelo celular. O 99Taxis desabou: era o preferido de 19% e agora é citado por apenas 6% dos consumidores.

ESTA PESQUISA É UM OFERECIMENTO DE

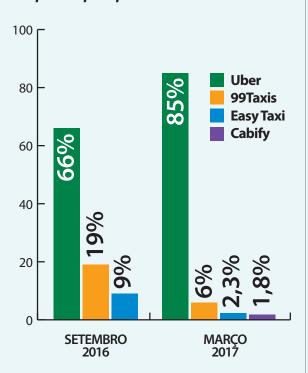
mobiletime opinion box

COMÉRCIO MÓVEL NO BRASIL

[GRÁFICO 7]

EVOLUÇÃO DO RANKING DOS APPS DE CORRIDA DE AUTOMÓVEL PREFERIDOS DOS BRASILEIROS

Pergunta: Qual app você usa com mais frequência para pedir corridas?

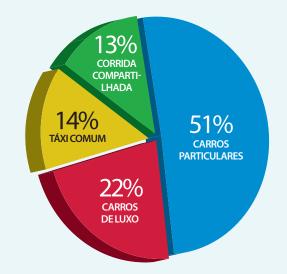


Base: 969 internautas com smartphone que declaram já ter solicitado corrida de automóvel por app

IGRÁFICO 81

TIPO DE SERVIÇO DE CORRIDA USADO COM MAIS FREOUÊNCIA

Pergunta: Que tipo de serviço de corrida de automóvel você pede com frequência?



Base: 969 internautas com smartphone que declaram já ter solicitado corrida de automóvel por app



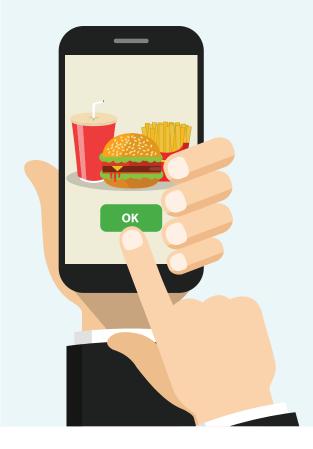


DELIVERY DE COMIDA

WhatsApp leva comida para as classes C, D e E

A proporção de brasileiros que já pediram uma refeição através de app ou site móvel teve uma pequena alta em seis meses, passando de 38% para 40%, entre setembro de 2016 e março d 2017. Essa varuiação, porém, está dentro da margem de erro. De maneira geral, o hábito é mais comum entre pessoas de 30 a 49 anos do Sul e Sudeste nas classes A e B, de acordo com os dados levantados pela pesquisa.

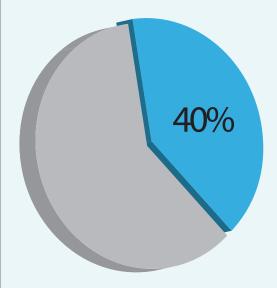
O iFood segue liderando com folga. É o favorito nesse segmento, citado por 63,5% do público que pede comida pelo celular. Isso significa um crescimento em relação a seis meses atrás, quando a participação



[GRÁFICO 9]

PROPORÇÃO DE BRASILEIROS QUE JÁ PEDIRAM REFEIÇÃO VIA APP

Pergunta: Você já pediu uma refeição através de um aplicativo no smartphone?



Base: 1.958 internautas com smartphone.

COMÉRCIO MÓVEL NO BRASIL

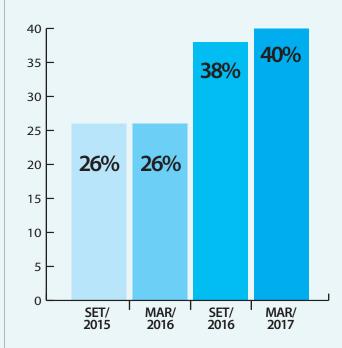
do iFood era de 59%. Seu aumento em share vem desde a primeira edição desta pesquisa, em setembro de 2015. O iFood vem ganhando espaço sobre o principal rival do segmento, PedidosJá, cujo percentual como app favorito caiu de 8% para 4,1%, entre as duas últimas edições da pesquisa. O bom resultado do iFood pode ser atribuído, em parte, à sua intensa campanha publicitária em mídia de massa.

O que mais chama a atenção nesse segmento é a presença do WhatsApp, um aplicativo de mensagens, em segundo lugar no ranking dos mais usados para pedir refeições, mencionado por 7,5% do público. Muitos restaurantes de pequeno porte utilizam o aplicativo para receberem encomendas de estabelecimentos próximos. A divisão por classe social fica nítida neste caso: enquanto nas classes A e B apenas 2,2% dos consumidores declaram usar o WhatsApp para pedir comida, nas classes C, D e E a proporção sobe para 7,5%.

IGRÁFICO 101

EVOLUÇÃO DA PROPORÇÃO DE BRASILEIROS QUE JÁ PEDIRAM REFEIÇÃO ATRAVÉS DE APP

Pergunta: Você já pediu uma refeição através de um aplicativo no smartphone?



Base: 1.958 internautas com smartphone.

[GRÁFICO 11]

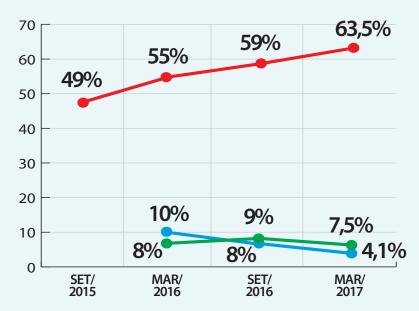
EVOLUÇÃO DO RANKING DOS APPS DE DELIVERY DE COMIDA MAIS USADOS PELOS BRASILEIROS

Pergunta: Qual app você usa com mais frequência para pedir refeição?

iFood

WhatsApp

PedidosJá



Base: 783 internautas com smartphone que declaram já ter pedido refeição através de app.



VENDA DE INGRESSOS

Ingresso.com amplia a liderança, mas segmento de venda de ingressos fica estagnado

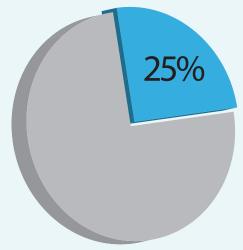
Um em cada quatro internautas brasileiros com smartphone já comprou algum ingresso para evento através de um app ou site móvel. O percentual se manteve praticamente inalterado em relação a seis meses atrás na verdade, teve uma leve queda, dentro da margem de erro, passando de 26% para 25%. A estagnação pode estar relacionada à recessão econômica, com o brasileiro optando pelo lazer dentro de casa, em vez do cinema, do teatro ou de shows.

O ranking dos apps preferidos continua o mesmo, mas o Ingresso.com ampliou sua liderança. Se seis meses atrás ele era apontado como app preferido de 34% dos brasileiros que compram ingressos pelo celular, o percentual agora saltou para 45%. Cinemark, Peixe Urbano e Ingresso Rápido completam a lista dos favoritos.

IGRÁFICO 121

PROPORCÃO DE BRASILEIROS **QUE JÁ COMPRARAM INGRESSO** ATRAVÉS DE APP

Pergunta: Você já comprou ingresso de cinema, teatro ou qualquer evento através de app no smartphone?







esta pesquisa é um oferecimento de mobiletime opinion box

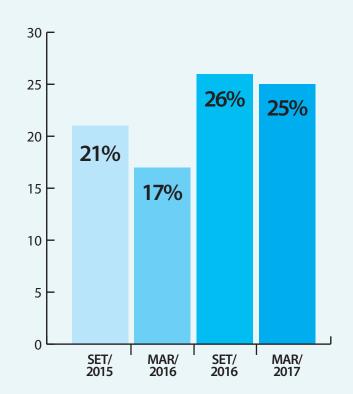
COMÉRCIO MÓVEL NO BRASIL

[GRÁFICO 13]

EVOLUÇÃO DA PROPORÇÃO DE BRASILEIROS QUE JÁ COMPRARAM INGRESSO ATRAVÉS DE APP

Pergunta: Você já comprou ingresso de cinema, teatro ou qualquer evento através de app no smartphone?

Base: 1.958 internautas com smartphone.



IGRÁFICO 141

EVOLUÇÃO DO RANKING DOS APPS DE VENDA DE INGRESSO MAIS USADOS NO BRASIL

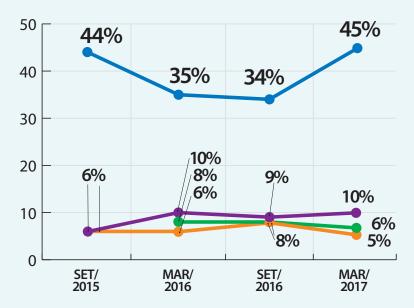
Pergunta: Qual app de compra de ingresso você usa com mais frequência?



Cinemark

Peixe Urbano

Ingresso Rápido



Base: 490 internautas com smartphone que declaram já ter comprado ingresso através de app.

RESERVA DE HOSPEDAGEM

Booking.com empata com Trivago

A proporção de internautas brasileiros com smartphone que já reservaram hospedagem em hotéis ou apartamentos particulares através de um app se manteve praticamente estável em seis meses, subindo de 18% para 19%, o que está dentro da margem de erro da pesquisa.

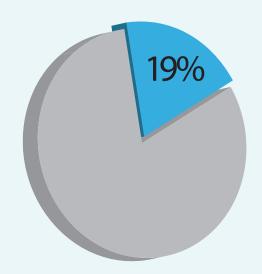
O Booking.com, que fora o líder na primeira edição da pesquisa, em setembro de 2015, mas que depois a perdeu espaço para o Trivago, conseguiu voltar a crescer e agora está tecnicamente empatado com o rival como o app preferido de quem reserva hospedagem pelo smartphone. É sabido que o Trivago não é exatamente um app de reservas, mas um metabuscador. De todo modo, a diferenca de conceito não é clara na cabeça do consumidor médio, que entende que fez a reserva através do Trivago, talvez porque comece a sua experiência de compra através da busca nele. Os dois líderes quardam ainda uma diferença significativa em seu perfil de público: o Booking.com é o preferido entre as classes A e B (35%), enquanto o Trivago lidera nas classes C,D e E (32%).

Hotel Urbano e Decolar.com trocaram de posições no ranking, mas também estão empatados tecnicamente, dentro da margem de erro. E pela primeira vez AirBNB e Hoteis. com superaram a marca de 5%, passando a figurar na lista. Merece destacar que na análise por faixa etária, o AirbBNB revela força no grupo mais jovem, entre 16 e 29 anos de idade, no qual ocupa a terceira posição, citado por 10% deles.

IGRÁFICO 151

PROPORÇÃO DE BRASILEIROS QUE JÁ RESERVARAM HOSPEDAGEM ATRAVÉS DE APP

Pergunta: Você já reservou hospedagem através de app no smartphone?

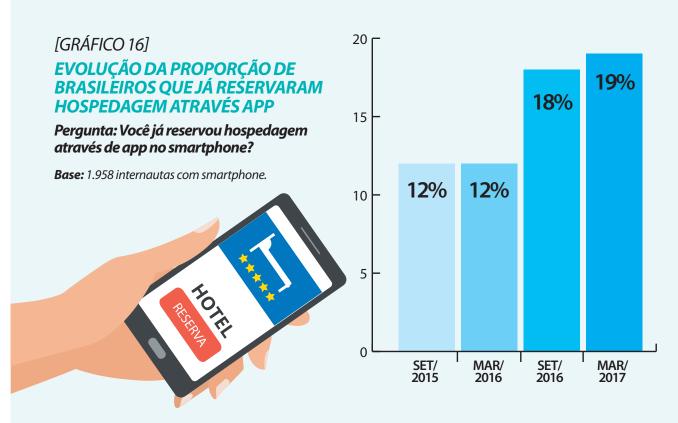


Base: 1.958 internautas com smartphone.

ESTA PESQUISA É UM OFERECIMENTO DE

mobiletime opinion box

COMÉRCIO MÓVEL NO BRASIL



[GRÁFICO 17]

APPS DE HOSPEDAGEM: EVOLUÇÃO DA PREFERÊNCIA DO BRASILEIRO

Pergunta: Qual app para reserva de hospedagem você usa com mais frequência?



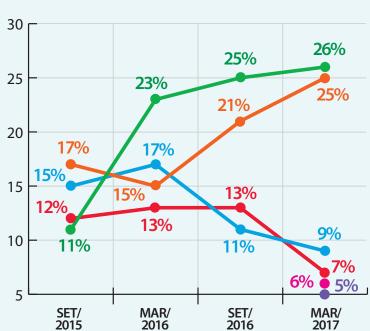
Booking.com

HotelUrbano

Decolar.com

AirBNB

Hoteis.com



Base: 372 internautas com smartphone que declaram já ter reservado hospedagem através de app.

Outros serviços O2O

Entre outros serviços O2O existentes em aplicativos móveis, o mais popular entre os brasileiros é o de entrega de encomendas: 27% dos internautas com smartphone já o solicitaram alguma vez. Em segundo lugar aparecem apps de serviços de beleza e estética, experimentados por 15% dos pesquisados. E, por fim, serviços automotivos (8%) e serviços de consertos ou reformas residenciais (7%). 56% dos entrevistados afirmam que nunca solicitaram nenhum outro serviço através de app no celular.

[TABELA 3]

PROPORÇÃO DE BRASILEIROS QUE USAM OUTROS SERVIÇOS O2O ATRAVÉS DE APPS NO SMARTPHONE

Pergunta: Quais outros serviços você já encomendou através de app ou site móvel?

Serviço	Março de 2017
Entrega de encomendas	27%
Serviços de beleza	15%
Serviços automotivos	8%
Serviços de consertos ou reformas residenciais	7%
Nenhum outro	56%

Base: 1.958 internautas com smartphone.

Conclusão: consolidações à vista

A ampliação das lideranças de Uber, iFood e Ingresso.com em seus respectivos segmentos nos últimos seis meses demonstra como o brasileiro dá preferência às marcas mais conhecidas no mercado, sejam elas estrangeiras ou nacionais. A distância em relação aos outros players pode ser o prenúncio de futuras aquisições ou fusões, que serviriam para consolidar ainda mais a posição de liderança dessas marcas, além de ser uma saída honrosa para aquelas que ficaram para trás. Em todos esses segmentos os players se complementam e têm a ganhar com as fusões. No caso do segmento de entrega de comida, o maior ativo é a quantidade de restaurantes parceiros. Em ingressos de eventos, a quantidade de cinemas, teatros e casas de show integradas. E em corridas de automóveis, a frota de motoristas. Aliás, neste último segmento, vale lembrar que a barreira por tipo de serviço caiu nos últimos 12 meses. Se antes 99Taxis e Easy trabalhavam apenas com taxistas, agora oferecem também o serviço de carros particulares, sem licença de táxi, formando uma base de motoristas que poderia interessar ao Uber – embora a interseção seja grande, ou seja, tem muitas gente que trabalha com mais de um app ao mesmo tempo.

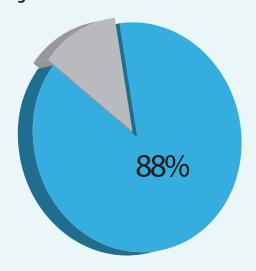
Outro ativo óbvio é a base de clientes de cada app. Neste caso, porém, o tempo joga contra aqueles que estão perdendo mercado. Se não reverterem essa tendência, valerão cada vez menos em uma possível venda futura.

Dados extras: mobile banking

[GRÁFICO 18]

PROPORÇÃO DE INTERNAUTAS BRASILEIROS COM SMARTPHONE QUE TÊM CONTA BANCÁRIA

Pergunta: Você tem conta em algum banco?

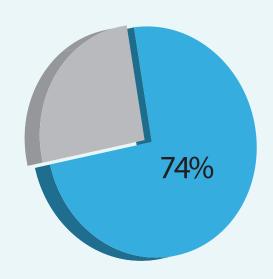


Base: 1.958 internautas com smartphone.

[GRÁFICO 19]

PROPORÇÃO DE INTERNAUTAS BRASILEIROS COM SMARTPHONE E CONTA BANCÁRIA QUE USAM MOBILE BANKING

Pergunta: Você acessa a sua conta bancária através do app do seu banco no smartphone?

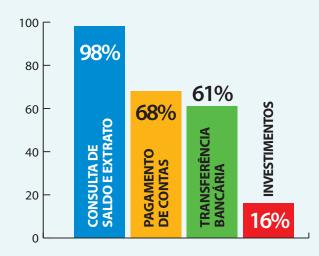


Base: 1.723 internautas com smartphone que possuem conta bancária.

[GRÁFICO 20] **SERVIÇOS BANCÁRIOS MAIS USADOS VIA APP**

Pergunta: Marque quais operações bancárias você costuma fazer pelo app do seu banco no smartphone.

Base: 1.275 internautas que usam mobile banking.



ESTA PESQUISA É UM OFERECIMENTO DE



COMÉRCIO MÓVEL NO BRASIL



SOBRE MOBILE TIME

Mobile Time é um site jornalístico de notícias diárias sobre a indústria móvel, com foco no segmento de conteúdo e serviços para smartphones.

www.mobiletime.com.br



SOBRE OPINION BOX

O Opinion Box desenvolve soluções digitais inovadoras para pesquisas de mercado. Atende a milhares de clientes em diversos segmentos, desde pequenas e médias empresas até multinacionais, realizando diferentes tipos de estudos com sua plataforma online e seu painel com mais de 100 mil consumidores em todo o país. Confira outros ebooks, pesquisas, cases, dicas e tutoriais no blog.opinionbox.com.

www.opinionbox.com

Conheça os eventos organizados por Mobile Time



SEMINÁRIO SOBRE O NASCENTE MERCADO DE CHATBOTS, ASSISTENTES VIRTUAIS E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL.

www.botsexperience.com.br



DESDE 2004, O EVENTO REFERÊNCIA DO MERCADO BRASILEIRO DE CONTEÚDO MÓVEL.

www.telavivamovel.com.br



CONGRESSO E PALESTRAS QUE DEBATEM E APRESENTAM AS TENDÊNCIAS MAIS RELEVANTES DO USO DE SOLUÇÕES MÓVEIS PARA O MERCADO CORPORATIVO.

www.forummobile.com.br

Mais informações: mobiletime@mobiletime.com.br

Conheça as outras pesquisas Panorama Mobile Time/Opinion Box



USO DE APPS NO BRASIL

Pesquisa semestral que monitora quais os aplicativos mais usados pelos brasileiros.



MENSAGERIA NO BRASIL

Pesquisa semestral que acompanha a frequência de uso de diferentes plataformas de comunicação instantânea, com foco em WhatsApp, Facebook Messenger, Telegram e SMS.

AS PESQUISAS ESTÃO DISPONÍVEIS PARA VENDA EM WWW.PANORAMAMOBILETIME.COM.BR